

# Campanha para obras do aeroporto

A bancada federal capixaba vai intensificar os contatos com representantes o governo federal, na próxima semana, em busca de uma solução para o caso da paralisação das obras do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória.

Um dos contatos será com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, que ontem se reuniu com representantes da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) para discutir a paralisação das obras do aeroporto da capital capixaba, entre outros problemas envolvendo o setor em todo o País.

Segundo o senador Renato Casagrande (PSB), até o início da noite ainda não havia informações sobre o resultado da reunião entre o ministro e a Infraero. "Nossa expectativa é que o governo possa sentar com as empresas e chegar a um acordo para a retomada das obras do aeroporto", comentou.

A construção do novo aeroporto de Vitória está paralisada desde o último dia 24 de abril, quando as construtoras que compõem o consórcio responsável pelo trabalho – Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon – paralisaram as atividades em protesto contra o corte de até 20%

dos valores que deviam ser pagos.

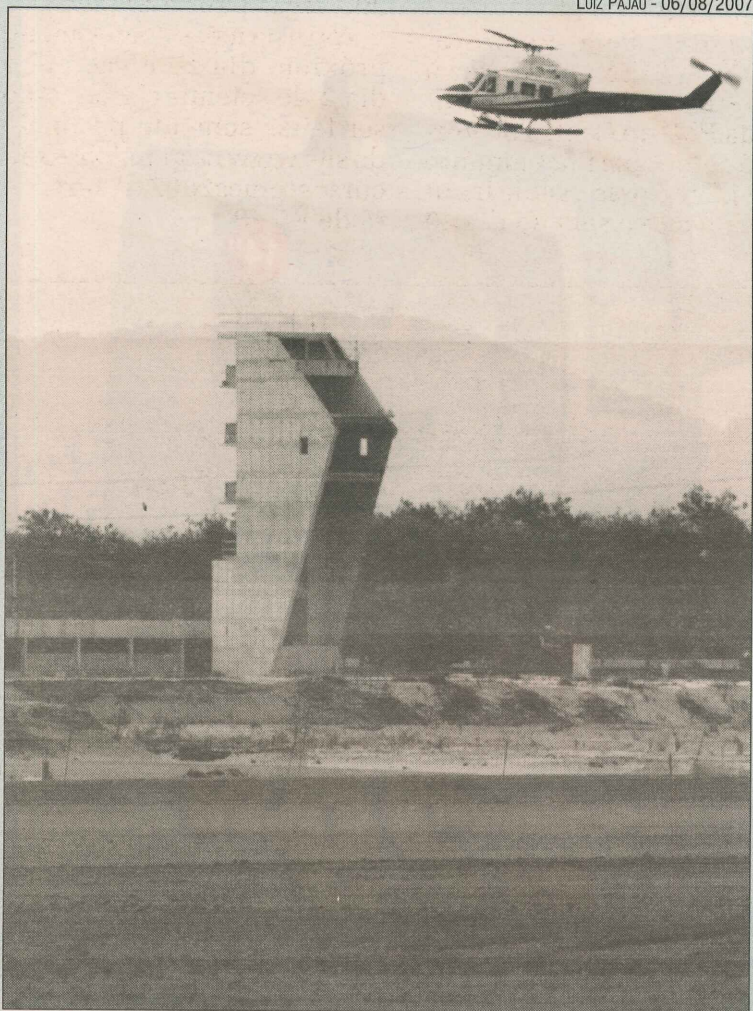
O corte nos pagamentos foi determinado depois que o Tribunal de Contas da União (TCU) constatou irregularidades nas obras do aeroporto, incluindo superfaturamento. Segundo o deputado Lelo Coimbra (PMDB), já foram investidos R\$ 140 milhões nas obras, de um orçamento inicial de R\$ 360 milhões. O valor retido foi de R\$ 4 milhões.

Além do encontro com o ministro, a bancada pediu audiências à Infraero e à ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. O coordenador da bancada, senador Gerson Camata (PMDB), disse esta semana para **A Tribuna** que cogita até a possibilidade de privatização do aeroporto e que vai levar a proposta ao governo federal.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Apagão Aéreo ouviu, esta semana, procuradores da República de seis estados brasileiros em que há problemas com aeroportos.

No caso do Espírito Santo, o procurador da República, Carlos Fernando Mazzoco, informou que houve denúncias de irregularidades na pista de pouso e decolagem, mas mesmo assim a pista foi construída.

LUIZ PAJÁU - 06/08/2007



Obra parada no aeroporto: contatos para garantir apoio